Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia - ADAB
Diretoria de Defesa Sanitária Animal
Coordenação Estadual do PNEFA

Análise dos resultados da campanha de vacinação contra a febre aftosa primeira etapa / 2022

Julho de 2022

AGÊNCIA ESTADUAL DE DEFESA AGROPECUÁRIA DA BAHIA

DIRETOR GERAL

Lázaro Pinha

DIRETOR DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL

Carlos Augusto Spínola Chaves

COORDENADOR ESTADUAL DO PROGRAMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA À FEBRE AFTOSA

José Neder Moreira Alves

Equipe PNEFA / Bahia

José Neder Moreira Alves

Aldo Conceição de Jesus

Iram da Silva Ferrão

Fernanda Ferreira Mendonça

Leonardo Galvão Moura

ELABORAÇÃO

Iram da Silva Ferrão

Sumário

I. Introdução 4

II.Pecuária bovinos / bubalinos no Estado da Bahia.....5

III. Resultados da primeira etapa de vacinação contra a Febre Aftosa 2021 6

a. Percentual de propriedades com registro de vacinação na etapa 6

b. Taxa de cobertura vacinal de bovinos/bubalinos durante a etapa.....8

c. Taxa de vigilância ativa em propriedades por município.....9

d. Ações de divulgação e comunicação realizadas antes e durante a etapa..... 10

IV. Análise comparativa entre as etapas de 2021_1, 2020_1 e 2019_1..... 10

V. Considerações finais 12

I. Introdução

O Estado da Bahia tem executado ao longo dos últimos anos uma campanha de vacinação anual contra a Febre Aftosa, desenvolvida em duas etapas, sendo a primeira no mês de maio para bovinos e bubalinos de todas as faixas etárias e a segunda no mês de novembro para bovinos e bubalinos de até 24 meses de idade.Excepcionalmente no presente ano, a coordenação nacional do PNEFA definiu uma inversão na estratégia de vacinação: na primeira etapa (maio 2022) foram vacinados os bovinos e bubalinos de até 24 meses de idade. Desta forma, aosproprietários dos animais coube a aquisição e aplicação da vacina contra a febre aftosa (FA), e ao Serviço Veterinário Oficial (SVO) do estado, nesse caso representado pela Agência Estadual de Defesa Agropecuária do Estado da Bahia – ADAB a fiscalização e controleda qualidade das vacinascomercializadas, além do monitoramento, fiscalização e orientação sobrea sua utilização.

A análise dos resultados obtidos em cada etapa das campanhas, assim como a comparação com resultados anteriores permite um maior domínio acerca dos diferentes níveis de adesão por parte dos criadores, além de propiciar a identificação de áreas e municípios a serem priorizados para as ações de vigilância do SVO, visando incrementar a imunidade populacional dos bovídeos e estimular uma maior participação dos criadores nos programas sanitários em execução no estado.

A Coordenação Estadual do Programa Nacional de Vigilância para a Febre Aftosa elaborou este relatórioapresentando uma breve análise dos principais resultados da 1° etapa de vacinação contra a febre aftosa na Bahia em 2022. Foram consideradas para o presente documento as variáveis e as metas preconizadas pelo PNEFA: pelo menos 90% de taxa de cobertura vacinal para bovídeos por município; pelo menos 90% de taxa de propriedades com registro de vacinação por município. Foram também analisadas informações de vigilância em propriedades. No presente trabalho foram considerados os dados obtidos em 416 do total de 417 municípios do Estado da Bahia. O município de Madre de Deus não possui explorações pecuárias com bovídeos.

II. Pecuária de bovinos/bubalinos no Estado da Bahia

Com extensão territorial de 564.733,17 Km² composto por 417 municípios o Estado da Bahia possui um rebanho de bovinos e bubalinos **12.407.167** cabeças, das quais 99,81 % pertencemà espécie bovina, cujas explorações pecuárias ocorrem em **290.122** propriedades. Essa população bovina está amplamente distribuída em todoo estado, tendo como regiões de maior concentração o Extremo Sul, Sudoeste e Oeste.

O sistema de produção bovina predominante no estado é a criação em regime extensivo para corte, sendo sua distribuição no estado caracterizada pela relação inversa entre a quantidade de produtores e quantidade de bovinos por propriedade. A Bahia apresenta um grande volume de produtores em pequena escala distribuídos em seu território, caracterizando-se pelo grande contingente de unidades produtivas com características de subsistência e agricultura familiar.

Na figura 1 podemos observar o quantitativo de propriedades com exploração pecuária bovina por município no Estado da Bahia, e no segundo plano a distribuição da população bovídea no território:

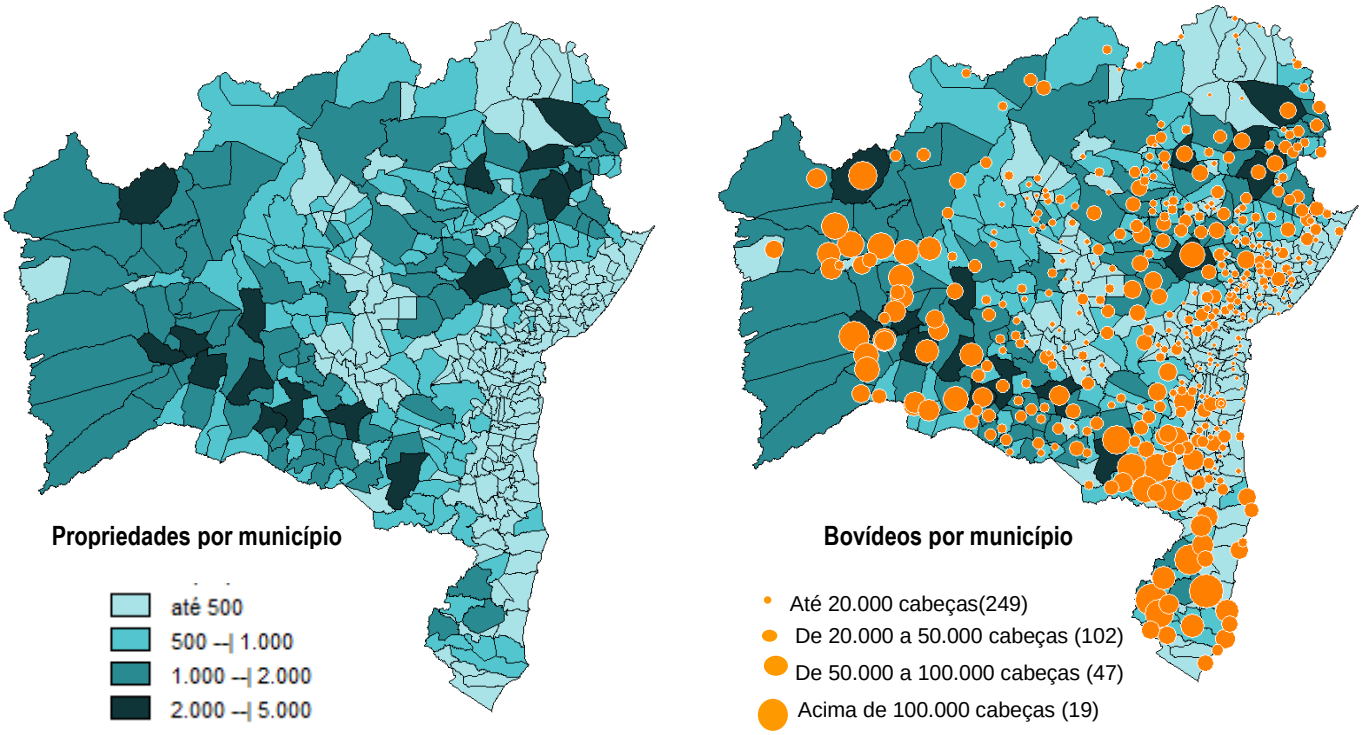


Figura 1 - Distribuição do quantitativo de propriedades com exploração pecuária bovina por município e distribuição da população bovídea por município.

III. Resultados da primeira etapa de vacinação contra a febre aftosa / 2022

Na primeira etapa de vacinação contra febre aftosa em 2022, o Estado da Bahia promoveua vacinação para os bovinos e bubalinos de até 24 meses de idade, de acordo com o cronograma e estratégias estabelecidas pelo PNEFA. A campanha teve seu início em 01/05/2022 e o término do prazo para a vacinação encerrado em 30/05/2022.O prazo para o registro da declaração dos criadores se encerrou em 15/06/2022.

Os resultados obtidos na etapa de vacinação serão apresentados nos seguintes tópicos:

a. percentual de propriedades com registro de vacinação em relação ao total existente de propriedades com bovinos ou bubalinos envolvidos na etapa;

b. percentual de bovinos/bubalinos vacinados em relação ao total existente de bovinos/bubalinos (grupo etário envolvido na etapa de vacinação);

c. percentual de propriedades por município com registro de ações de vigilância ativa;

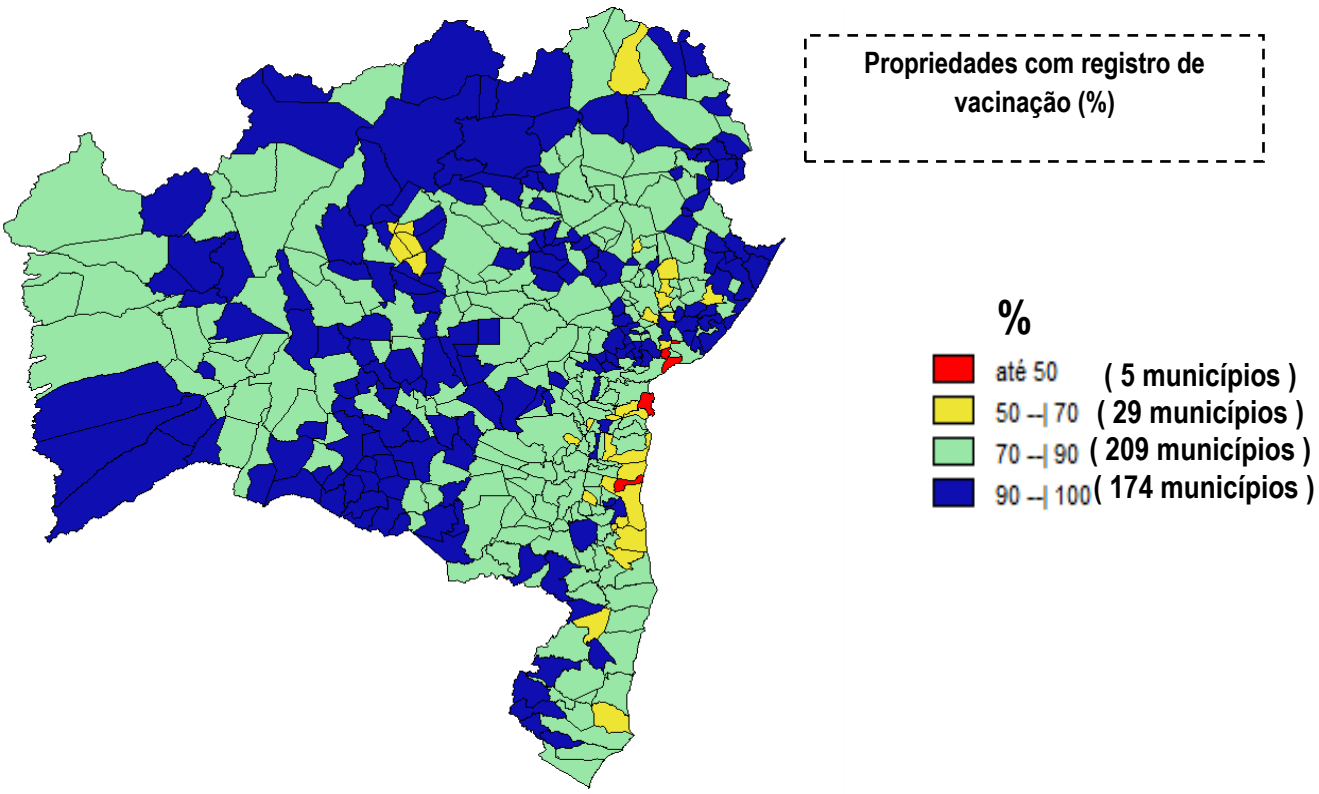
d. ações de comunicação e divulgação realizadas antes e durantecampanha;

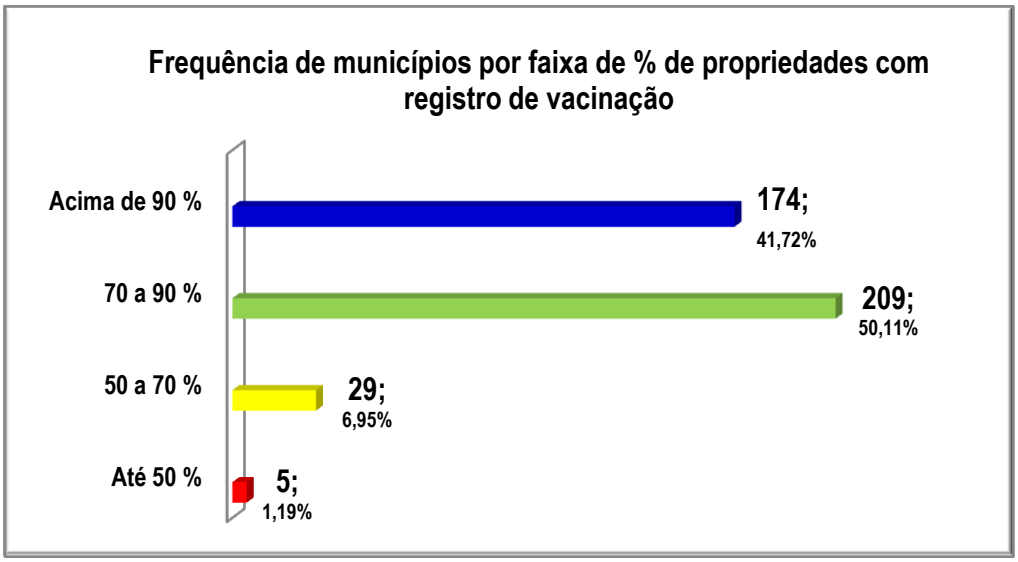
a) Percentual de propriedades com registro de vacinação

Calculada pelo percentual de propriedades que realizaram a vacinação do total de propriedades cadastradas com bovinos e bubalinos de até 24 meses de idade no Estado da Bahia.

A taxa de propriedades que apresentaram registro de vacinação para a 1ª etapa da campanha de vacinação contra a Febre Aftosa 2022_1 foi de 88,70% como média geral para o Estado da Bahia. Trata-se de um importante indicador da adesão dos criadores às ações do PNEFA, apontando ao SVO a eficiência das estratégias adotadas na divulgação, fiscalização e, sobretudo na mobilização dos criadores quanto a sua participação e engajamento no processo de erradicação da Febre Aftosa.

Nesta etapa, a maioria dos municípios 209 tiveram suas taxas entre 70 a 90% das propriedades existentes com registro de vacinação. Já174municípios apresentaram taxas acima de 90%. Outros municípios 29 obtiveram taxas entre 50 e 70% e por fim 5 municípios apresentaram taxas abaixo de 50%, sendo:Cairú (33 %), Salinas de Margarida (40 %), Uruçuca (42 %), Vera Cruz (50 %), além do município de Madre de Deus que não teve a taxa calculada por não ter explorações pecuárias com espécies bovinas e bubalinas.As figuras 3 e 4 demonstram a distribuição geográfica das taxas de propriedades com registro de vacinação no Estado da Bahia, bem como a categorização de municípios por faixa de taxa alcançada nesta etapa:





/

Figura 3 - Distribuição da taxa de propriedades com registro de vacinação por município BAHIA – 2022_1

Figura 4–Frequência de municípios por taxa de propriedades com registro de vacinação por município / BAHIA – 2022_1

b) Taxa de cobertura vacinal em bovídeos

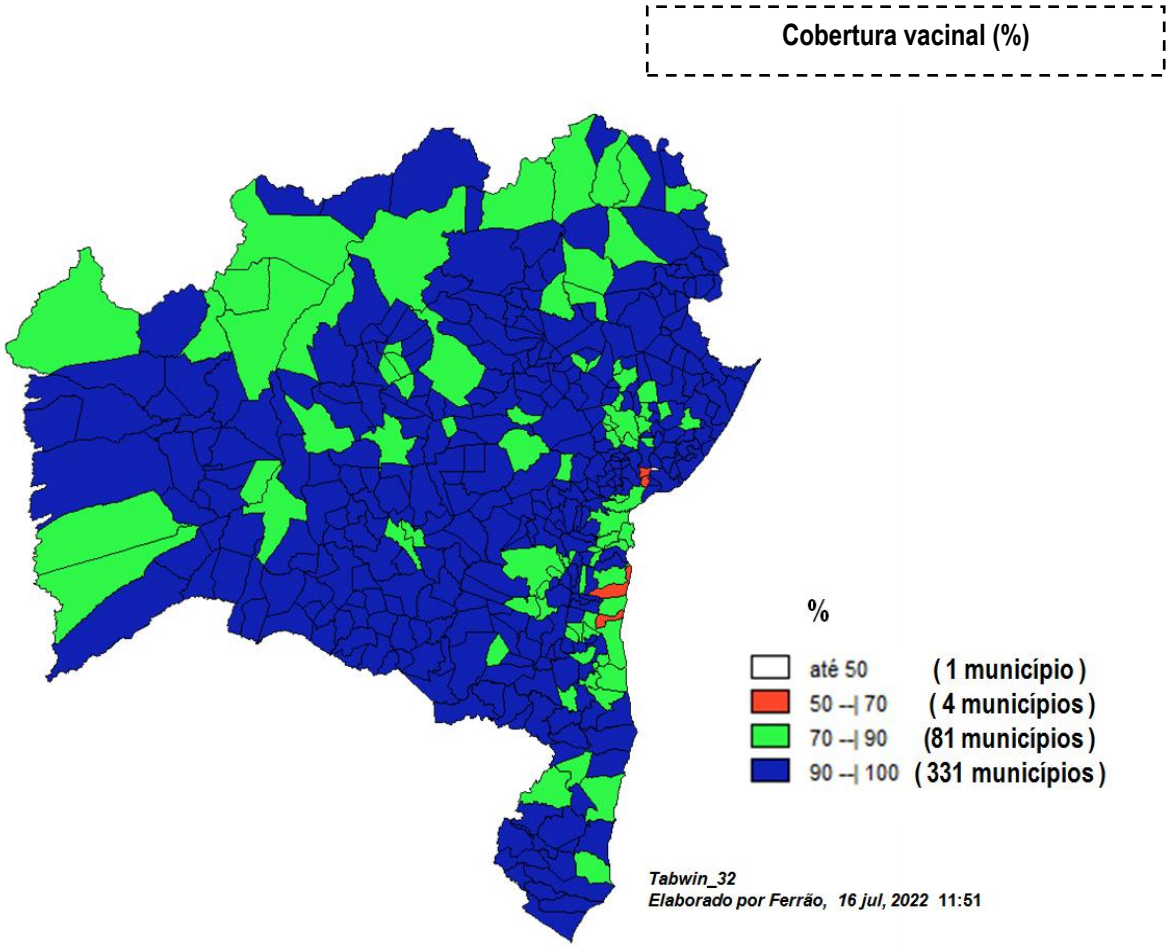
A taxa de cobertura vacinal é calculada pelaproporção de bovídeos de até 24 meses declarados vacinados nesta etapa do total da população debovídeos existentes nessa faixa etária, registradas nas explorações pecuárias cadastradas na base de dados SIAPEC ao final da referida etapa, sendo expressa em porcentagem.

Nessa primeira etapa de 2022, no âmbitoestadual a cobertura vacinal de bovídeos atingiu uma taxa geral de 94,40% para a Bahia. Os resultados por município apontam para uma maior proporção para municípios com taxa superior a 90% (331), seguido por municípios com taxas entre 70 e 90% (81), em seguida os municípios com taxa entre 50 e 70 % (4) e apenas 01 município com cobertura vacinal inferior a 50 %, sendo o município de Madre de Deus sem taxa calculada por não apresentar explorações pecuárias com bovídeos em seu território.

Na figura 5 podemos observar a distribuição geográfica das taxas de cobertura vacinal no Estado da Bahia, assim como a proporção de municípios e suas respectivas taxas. Há que se considerar que as regiões onde observamos um maior contingente de pequenos produtores, sendo Norte e Baixo sul, são aquelas que apresentam as menores taxas de cobertura vacinal, indicando uma distribuição irregular nos procedimentos de imunização de bovídeos contra a febre aftosa na Bahia. Desta forma a ADAB deve buscar estratégias para se evitar a formação de áreas de baixa cobertura vacinal que possam propiciar conglomerados de subpopulações com baixa imunidade contra esta enfermidade.

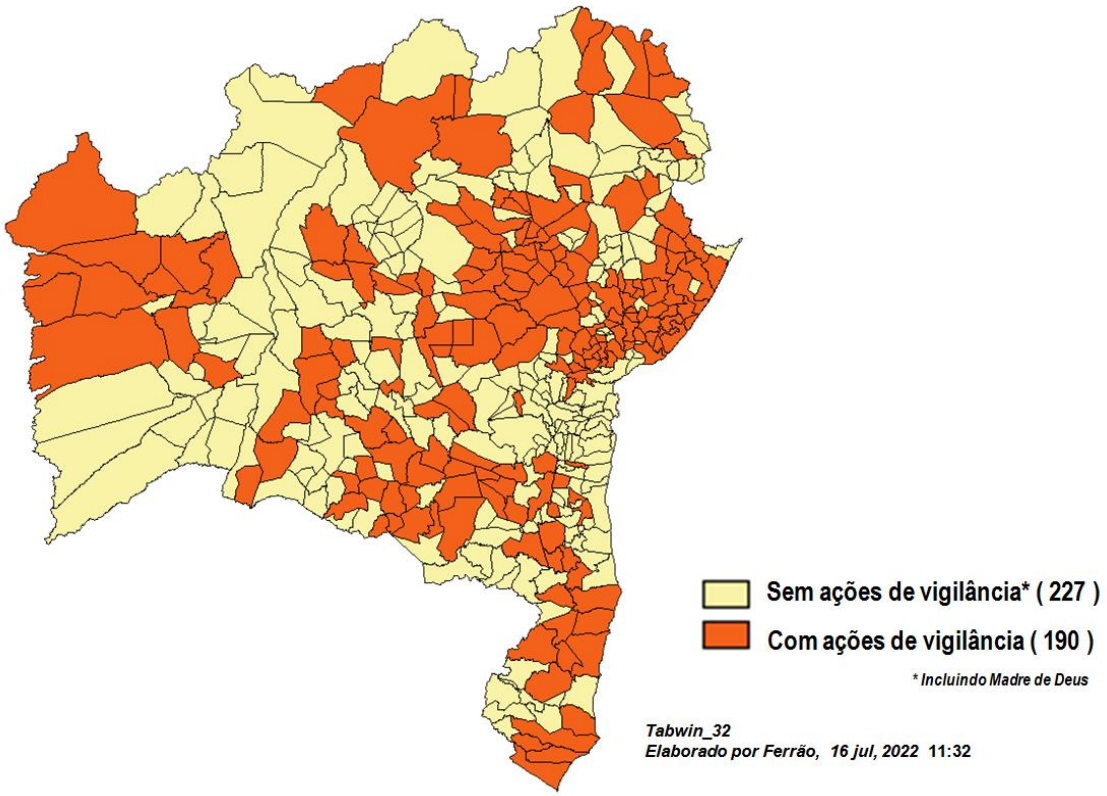
Figura 5 - Distribuição da taxa de cobertura vacinal (%) por município / BAHIA – 2022_1

c. Taxa de vigilância ativa em propriedades por município durante a etapa.



Considerando a vigilância ativa em propriedades como um importante componente da vigilância para a febre aftosa, durante a 1º etapa de vacinação contra a febre aftosa 2022, a ADAB realizou um quantitativo expressivo de ações durante a etapa. Ao todo, no período de maio a julho, foram visitadas 884 propriedades, perfazendo uma taxa de vigilância de 0,30 % para o estado, sendo vistoriados 64.799 animais, entre bovídeos e pequenos ruminantes. Entretanto, a maior parte dos municípios do estado (54,43 %) não apresentou o registro de nenhumaação de vigilância ativa, conforme apresentado na figura 6:

Figura 6 - Distribuição dos municípios que apresentaram registro de ação de vigilância ativa / BAHIA – 2022_1



Dentre os municípios que apresentaram registro de ações de vigilância durante a etapa de vacinação (190), podemos observar na figura 7 uma variação significativa quanto às taxas de vigilância alcançadas em relação às estabelecidas no PNEFA para esse indicador:

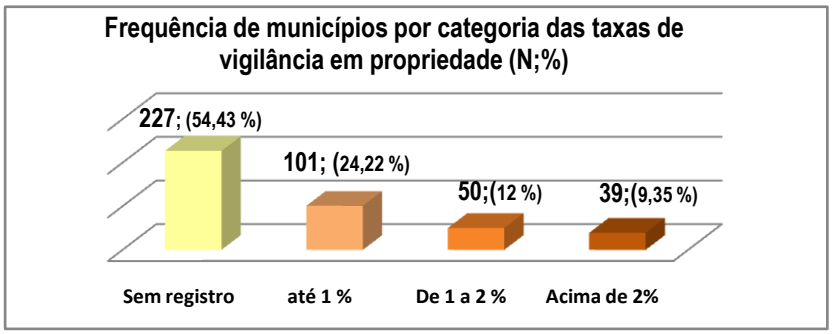


Figura7 -Frequência de municípios por taxa de vigilância ativa / BAHIA – 2022_1

d. Ações de divulgação e comunicação realizadas antes e durante a etapa.

A ADAB buscou promover e estimular ações de divulgação e orientação sobre as estratégias para o alcance das metas de vacinação, como também na divulgação junto aos criadores sobre os procedimentos de vacinação e declaração a serem realizados pelos mesmos.

A tabela 1 apresenta o quantitativo de ações de comunicação e divulgação realizadas pela ADAB antes e durante a 1ª etapa de vacinação contra a Febre Aftosa 2022:

Ação / mês	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO
Videoconferência				27
Entrevistas Rádio/TV	14	18	3	
Inserção Carros de som	75	346		
Inserção em Rádio	231	1005		30
Mídias para Redes Sociais	1	4		

Tabela 1 – Ações de comunicação e divulgação para a campanha de vacinação contra a Febre Aftosa / BAHIA – 2021_1

IV. Análise comparativa entre as etapas de 2022_1, 2021_2 e 2020_2

Para melhor entendimento da evolução dos municípios do Estado da Bahia quanto à vacinação de bovídeos contra a Febre Aftosa, apresentamos comparativamente às taxas de cobertura vacinal registradas nas etapas 2022_1, 2021_2 e 2020_2, sendo todas direcionadas a bovinos e bubalinos de até 24 meses de idade. Os resultados demonstram variações das taxas de cobertura vacinal em bovídeos inferiores a 2,6% entre as etapas, indicando uma estabilidade quanto ao alcance da vacinação geralno estado. Em relação à taxa que representa a proporção de propriedades com exploração pecuária de bovídeos com registro de vacinação nas etapas a variação teve uma oscilação no período, variando negativamenteem 3,49 % entre 2020_2 e 2021_2 e positivamenteem 4,50% entre 2022_1 e 2021_2.

Em relação à quantidade de município que apresentaram taxas de cobertura vacinal abaixo de 90 %, tal quantitativo apresentou queda significativa entre 2022_1 e 2021_2, de aproximadamente 54.5 %, a menor quantidade do período em análise, indicando melhora na distribuição geográfica e maior homogeneidade no alcance das metas de vacinação a serem atingidas. Na figura 8 podemos analisar comparativamente o resultado das 3 últimas etapas de vacinação de bovídeos de até 24 meses de idade:

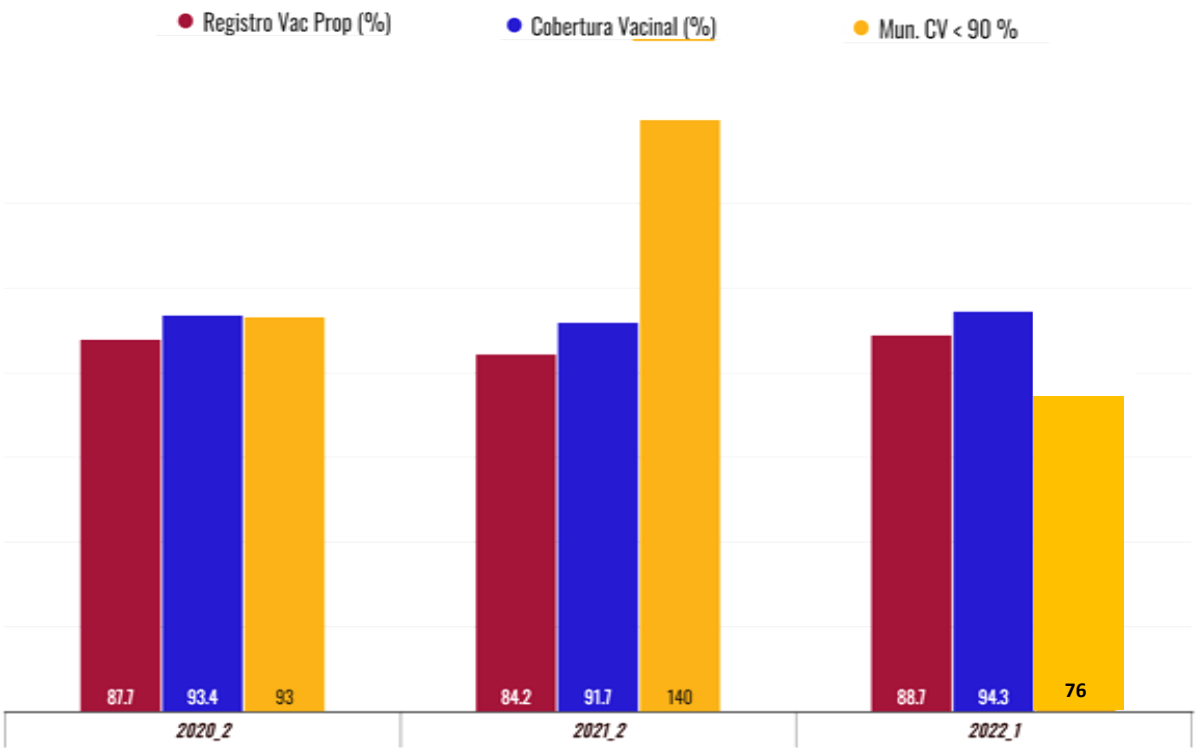


Figura 8- Dados comparativos das campanhas de vacinação contra a Febre Aftosa 2022_1/2021_2/2020_2.

Na avaliação das taxas de vigilância alcançadas nestas últimas etapas de vacinação de bovídeos jovens, na figura 9 podemos observar o incremento da taxa de vigilância ativa no período:

Figura 9 - Dados comparativos das taxas de vigilância ativa nas etapas 2022_1/ 2021_2/ 2020_2.

V. Considerações Finais

- ✓ Os resultados obtidos na primeira etapa da campanha de vacinação contra a febre aftosa 2022 no estado da Bahia apontam para uma estabilidade das taxas de cobertura vacinal e registro de vacinação em propriedades quando comparadas aos anos anteriores;

- ✓ Mesmo com uma taxa de cobertura vacinal geral de 94,40 % do rebanho bovídeo existente no estado cabe ressaltar a irregularidade da distribuição geográfica desta cobertura, indicando a necessidade da ADAB estabelecer estratégias específicas principalmente nas regiões Norte e Baixo Sul do estado, onde foi identificada uma quantidade significativa de municípios em contiguidade geográfica com taxas de cobertura vacinal abaixo dos 90 %;

- ✓ Ações específicas em municípios que apresentam baixos indicadores de forma reincidente nas etapas de vacinação serão aplicadas no âmbito local e monitoradas pela coordenação estadual, identificando os fatores que determinam tal desempenho e se for o caso adotando estratégias adequadas para a reversão da situação;

- ✓ O Percentual de propriedades com registro de vacinação na etapa (88,70 %) reflete a necessidade de priorização de estratégias de comunicação e divulgação com maior penetração em áreas com baixa adesão às campanhas de vacinação, sobretudo nas regiões com maior predomínio de pequenas e médias explorações pecuárias;

- ✓ Apesar do acréscimo observado nas taxas de vigilância ativa em ações realizadas durante a última etapa de vacinação contra a febre aftosa, faz-se ainda necessário maior planejamento e incremento destas ações, especialmente na ampliação da quantidade de municípios atendidos, melhorando desta forma a distribuição geográfica de tais ações;

- ✓ Considerando que o país está em processo de transição para a retirada da vacinação, a partir do plano estratégico estabelecido pelo PNEFA, faz-se fundamental a compreensão por parte do corpo técnico da ADAB sobre a importância de se definir uma rotina para as ações de vigilância ativa ao longo do ano, além de fortalecer os demais componentes do nosso sistema de vigilância para a febre aftosa.